



**Direção-Geral
de Energia e Geologia**

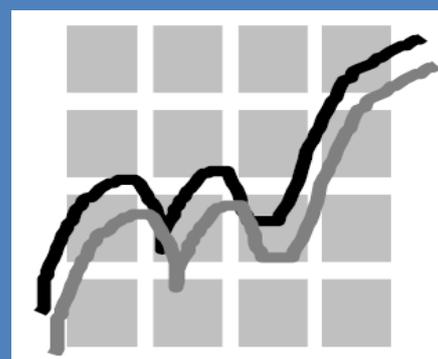
FATURA ENERGÉTICA PORTUGUESA



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**AMBIENTE E
AÇÃO CLIMÁTICA**

2022



FICHA TÉCNICA

Título: Fatura Energética Portuguesa 2022

Autor: DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia
Direção de Serviços de Planeamento Energético e Estatística
Av. 5 de Outubro 208, 1050-065 Lisboa – Portugal

Portal: www.dgeg.gov.pt

Email: estatistica@dgeg.gov.pt

Edição: n.º 39 de 28 de abril de 2023
Periodicidade anual

Índice

| | |
|---|----|
| 1. Sumário executivo | 5 |
| 2. Mercados petrolíferos | 6 |
| 2.1 Preços | 6 |
| 2.2 Origens do petróleo bruto | 7 |
| 3. Saldo importador | 9 |
| 4. Importação de produtos energéticos | 13 |
| 5. Exportação de produtos energéticos | 18 |
| 6. Principais conclusões relativas à evolução da Fatura Energética 2022 | 23 |
| 7. Siglas, abreviaturas e unidades de medida | 24 |

Índice de Tabelas

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Origens do petróleo bruto importado (2020 a 2022) | 7 |
| Tabela 2 - Preços médios de importação de petróleo bruto por país de origem (2020 a 2022) | 8 |
| Tabela 3 - Evolução do saldo importador de produtos energéticos (2020 a 2022) | 9 |
| Tabela 4 - Saldo importador de produtos energéticos - Importação/Exportação (2020 a 2022) | 10 |
| Tabela 5 - Peso da energia na balança de mercadorias FOB (2020 a 2022) | 11 |
| Tabela 6 - Importação de produtos energéticos por categorias (2020 a 2022) | 13 |
| Tabela 7 - Evolução das quantidades importadas de produtos refinados (2020 a 2022) | 14 |
| Tabela 8 - Preços médios de importação de produtos energéticos, em euros (2020 a 2022) | 15 |
| Tabela 9 - Exportação de produtos energéticos por categorias (2020 a 2022) | 18 |
| Tabela 10 - Evolução das quantidades exportadas de produtos refinados (2020 a 2022) | 19 |
| Tabela 11 - Preços médios de exportação de produtos energéticos, em euros (2020 a 2022) | 20 |

Índice de Figuras

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Evolução das cotações médias anuais do Brent (2020 a 2022) | 6 |
| Figura 2 - Evolução das cotações médias mensais do Brent (2022) | 6 |
| Figura 3 - Estrutura do petróleo bruto importado, por origens (2020 a 2022) | 7 |
| Figura 4 - Evolução do saldo importador de produtos energéticos | 9 |
| Figura 5 - Peso da importação dos produtos energéticos na balança de mercadorias FOB (2021 e 2022) | 11 |
| Figura 6 - Peso (%) da importação dos produtos energéticos no PIBpm (2019 a 2022) | 12 |
| Figura 7 - Estrutura da importação, em euros, de produtos energéticos (2021 e 2022) | 16 |
| Figura 8 - Valor dos produtos de petróleo importados em 2022 (milhões de euros) | 17 |
| Figura 9 - Evolução da importação de produtos energéticos, em euros (2019 a 2022) | 17 |
| Figura 10 - Estrutura da exportação, em euros, de produtos energéticos (2021 e 2022) | 21 |
| Figura 11 - Valor dos produtos de petróleo exportados em 2022 (milhões de euros) | 22 |
| Figura 12 - Evolução da exportação produtos energéticos, em euros (2019 a 2022) | 22 |

(página em branco)

1. Sumário executivo

Em 2022, o saldo importador de produtos energéticos foi de 11 831 milhões de euros, representando, face a 2021, um aumento de 124,2% em euros e 93,4% em dólares.

Para este aumento do saldo importador contribuiu, principalmente, o aumento generalizado dos preços dos produtos energéticos, em grande parte motivado pela pandemia Covid-19 e a instabilidade dos preços ao nível internacional, também resultado do conflito ente a Rússia e a Ucrânia.

Durante o ano 2022, verificou-se uma subida generalizada das quantidades importadas e o inverso nas (re)exportadas. Relativamente ao valor pago (euros ou dólares) em termos de fatura, verificou-se um aumento significativo na globalidade dos produtos.

Esta situação deveu-se à evolução dos preços nos mercados internacionais, nomeadamente devido à cotação do Brent, que aumentou 60% e à mudança nas condições dos mercados, tanto a nível nacional como internacional.

Por sua vez, a mesma conjuntura internacional de subida de preços no valor das exportações, que resultou num incremento de 64,3% (em euros), face a 2021, não compensou o efeito combinado do aumento de preços no valor das importações de 98,7%, e a redução das quantidades exportadas.

O peso do saldo importador no saldo da balança de mercadorias FOB apresentou um agravamento de 11,2 p.p. (38,8% em 2022 versus 27,6%, em 2021). O peso das importações e exportações dos produtos energéticos no total da balança de mercadorias, aumentou 5,7 p.p. e 2,1 p.p. respetivamente, face a 2021.

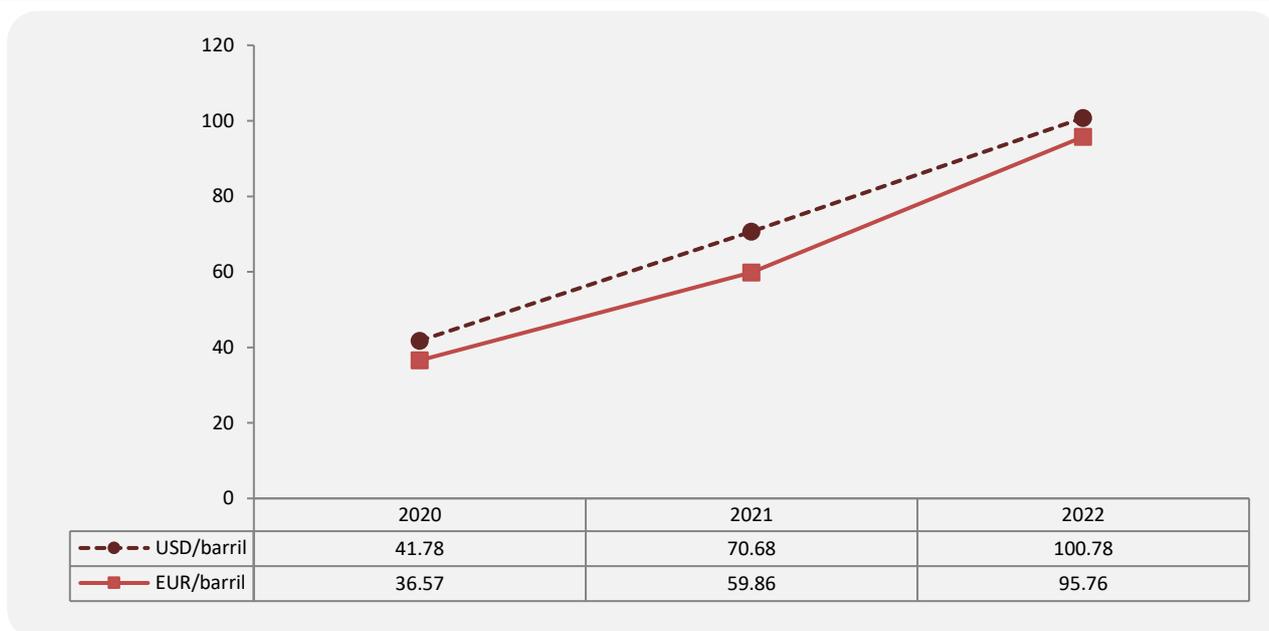
Quanto ao peso do saldo importador de produtos energéticos no PIBpm verificou-se um aumento de 2,4 p.p., face a 2021.

2. Mercados petrolíferos

2.1 Preços

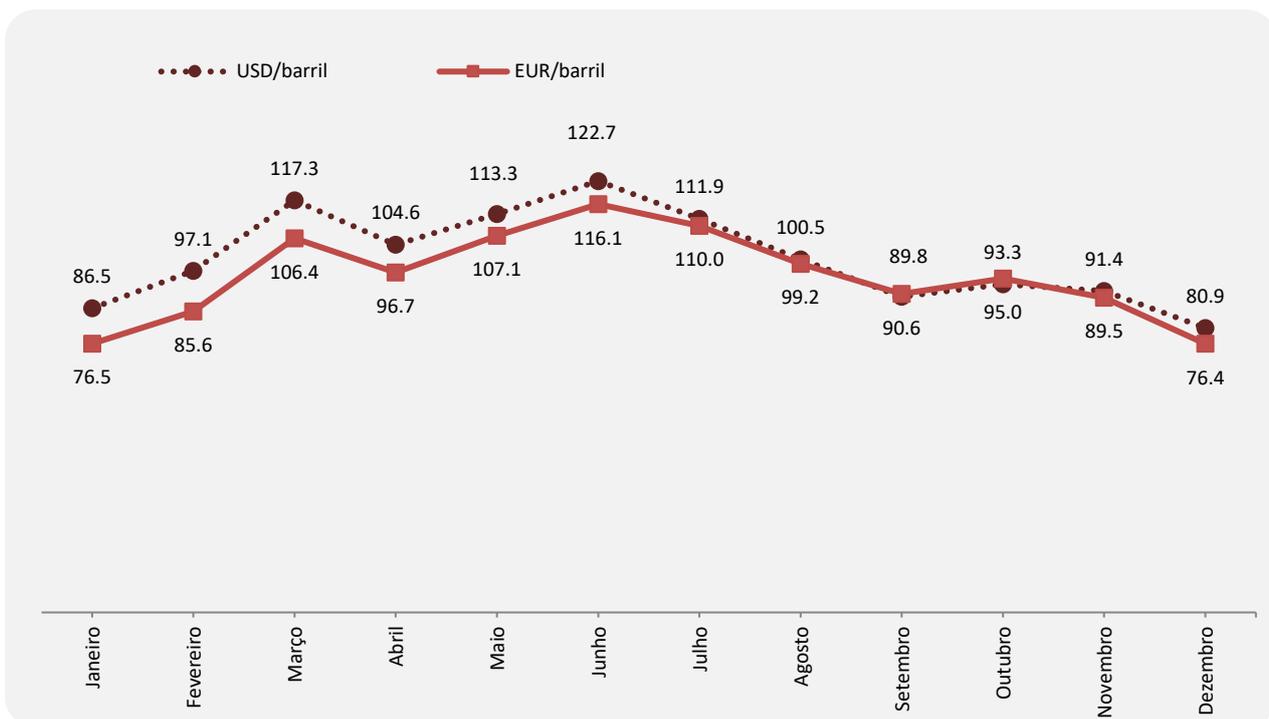
Em 2022, a cotação do Brent atingiu o valor médio de 95,76 EUR/barril (100,78 USD/barril), representando, face a 2021, um aumento de 60%, com um máximo de 126,47 EUR/barril (133,18 USD/barril), ocorrido em março, contra o mínimo do ano de 72,19 EUR/barril (76,02 USD/barril), verificado em dezembro.

Figura 1 - Evolução das cotações médias anuais do Brent (2020 a 2022)



Fonte: Energy Information Administration - Official Energy Statistics from US Government (EIA)

Figura 2 - Evolução das cotações médias mensais do Brent (2022)



Fonte: EIA

2.2 Origens do petróleo bruto

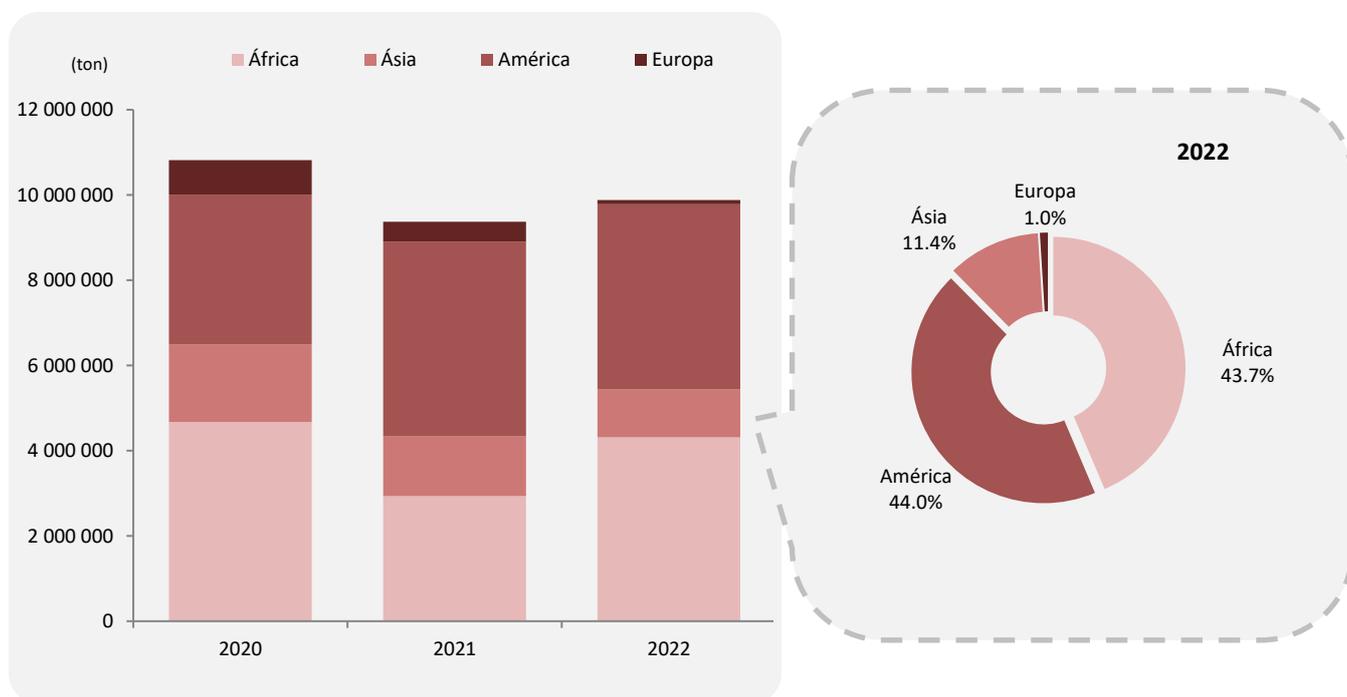
Em 2022, Portugal importou 9,8 milhões de toneladas de petróleo bruto, mais 5,4% face a 2021. Em 2022, as importações provenientes do continente africano (43,7%) e americano (44,0%) asseguraram cerca de 88,0% dos fornecimentos de petróleo bruto. O Brasil foi um dos principais fornecedores de petróleo bruto, mantendo o contributo acima de 38%, à semelhança de 2021, seguido da Nigéria, com 13,9% e Argélia, com 11,5%.

Tabela 1 - Origens do petróleo bruto importado (2020 a 2022)

| Petróleo bruto (ton) | 2020 | 2021 | 2022 | % 2022/_21 | % 2022/_20 |
|----------------------|-------------------|------------------|------------------|------------|-------------|
| África | 4 675 634 | 2 940 005 | 4 313 925 | 46.7 | -7.7 |
| América | 3 514 989 | 4 558 395 | 4 346 429 | -4.7 | 23.7 |
| Ásia | 1 819 449 | 1 406 604 | 1 124 526 | -20.1 | -38.2 |
| Europa | 804 625 | 469 960 | 96 519 | -79.5 | -88.0 |
| Total | 10 814 697 | 9 374 964 | 9 881 400 | 5.4 | -8.6 |

Fonte: DGEG

Figura 3 - Estrutura do petróleo bruto importado, por origens (2020 a 2022)



Fonte: DGEG

Tabela 2 - Preços médios de importação de petróleo bruto por país de origem (2020 a 2022)

| País de origem | 2020 | | 2021 | | 2022 | |
|--------------------|-------------------|------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | ton | USD/ton | ton | USD/ton | ton | USD/ton |
| Angola | 1 050 827 | 374 | 131 058 | 490 | 780 056 | 790 |
| Arábia Saudita | 1 063 599 | 303 | 245 566 | 433 | 0 | - |
| Argélia | 475 813 | 475 | 243 327 | 554 | 1 138 605 | 785 |
| Azerbaijão | 755 849 | 329 | 1 161 038 | 543 | 1 124 526 | 780 |
| Brasil | 2 823 755 | 341 | 3 612 278 | 509 | 3 788 934 | 758 |
| Canadá | 0 | - | 0 | - | 90 104 | 754 |
| Dinamarca | 78 656 | 162 | 0 | - | 0 | - |
| E.U.A | 691 234 | 344 | 946 117 | 533 | 467 391 | 759 |
| Gabão | 0 | - | 0 | - | 142 709 | 884 |
| Guiné Equatorial | 932 560 | 394 | 265 813 | 480 | 133 435 | 915 |
| Nigéria | 1 847 241 | 319 | 2 047 560 | 492 | 1 376 501 | 788 |
| NW Europa | 184 308 | 303 | 113 769 | 572 | 96 519 | 798 |
| República do Congo | 369 193 | 401 | 252 247 | 504 | 742 619 | 862 |
| Reino Unido | 541 661 | 314 | 356 191 | 444 | 0 | - |
| Totais | 10 814 697 | 345 | 9 374 964 | 508 | 9 881 400 | 782 |

Fonte: DGEG

3. Saldo importador

Em 2022, o saldo importador de produtos energéticos foi de 11 831 milhões de euros o que, face a 2021, representou um agravamento de 124,2% em euros e de 93,4% em dólares.

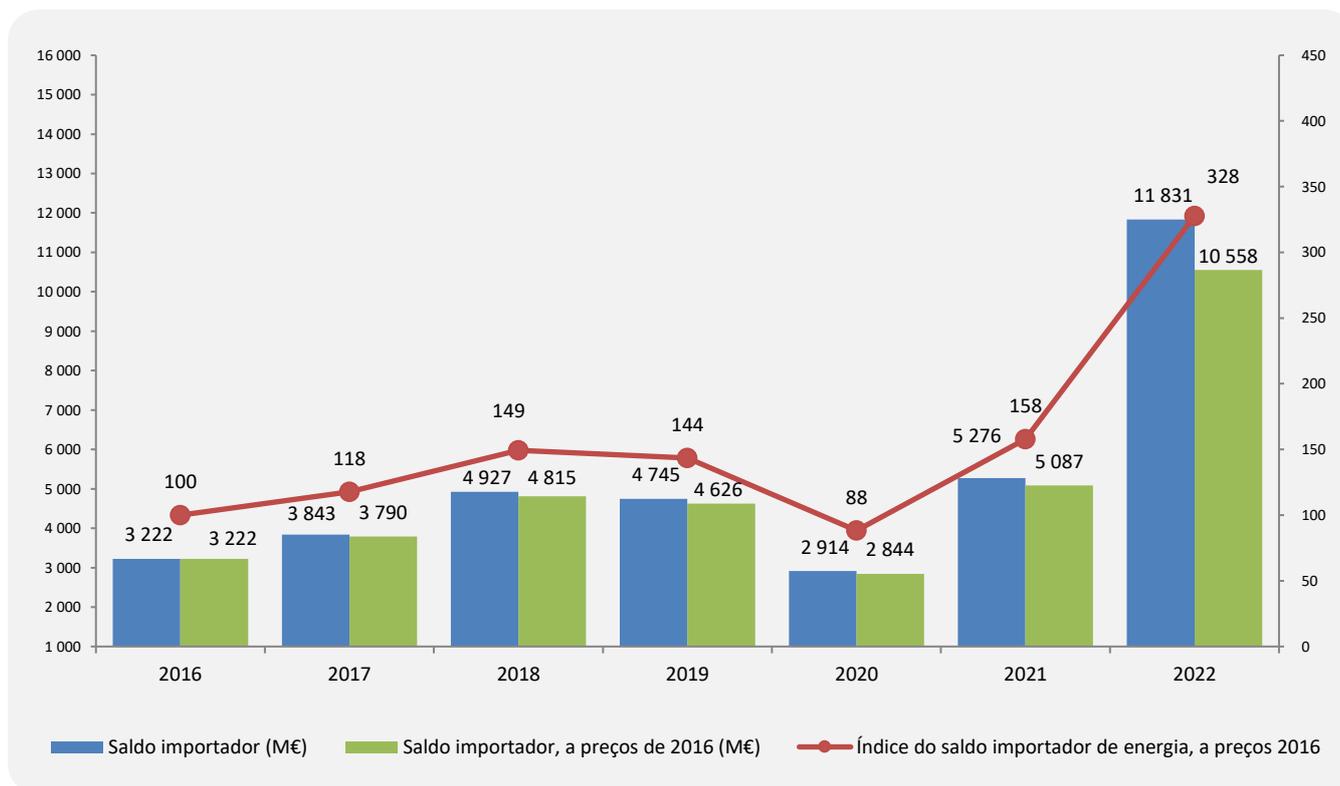
Tabela 3 - Evolução do saldo importador de produtos energéticos (2020 a 2022)

| | 2020 | 2021 | % 2021/_20 | 2022 | % 2022/_21 |
|---------------------------|-------|-------|------------|--------|------------|
| 10⁶ USD | 3 327 | 6 241 | 87.6 | 12 070 | 93.4 |
| 10⁶ EUR | 2 914 | 5 276 | 81.1 | 11 831 | 124.2 |

Fonte: DGEG

Considerando o Índice de Preços no Consumidor (IPC), exceto habitação, como fator de atualização do saldo importador de produtos energéticos, e tomando como referência preços de 2016=100 (ano base das contas nacionais do INE), constata-se que esse saldo apresentou, face a 2021, um aumento significativo, conforme índice representado no gráfico.

Figura 4 - Evolução do saldo importador de produtos energéticos



Fonte: DGEG e Instituto Nacional de Estatística (INE)

Na tabela da página seguinte apresenta-se a desagregação do saldo importador, com destaque para os respetivos fluxos físicos e monetários que o compõem.

Tabela 4 - Saldo importador de produtos energéticos - Importação/Exportação (2020 a 2022)

| Rúbricas | Unidade | 2020 | 2021 | % 2021/_20 | 2022 | % 2022/_21 |
|--|---------------------|--------|--------|------------|--------|------------|
| 1. IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO E REFINADOS | 10 ³ ton | 14 551 | 13 734 | -5.6 | 14 928 | 8.7 |
| | 10 ⁶ USD | 5 108 | 7 356 | 44.0 | 12 260 | 66.7 |
| | 10 ⁶ EUR | 4 481 | 6 225 | 38.9 | 11 689 | 87.8 |
| 1.1. PETRÓLEO BRUTO | 10 ³ ton | 10 815 | 9 375 | -13.3 | 9 881 | 5.4 |
| | 10 ⁶ USD | 3 734 | 4 764 | 27.6 | 7 732 | 62.3 |
| | 10 ⁶ EUR | 3 278 | 4 016 | 22.5 | 7 355 | 83.1 |
| 1.2. REFINADOS | 10 ³ ton | 3 736 | 4 359 | 16.7 | 5 047 | 15.8 |
| | 10 ⁶ USD | 1 373 | 2 593 | 88.8 | 4 528 | 74.6 |
| | 10 ⁶ EUR | 1 202 | 2 209 | 83.7 | 4 333 | 96.2 |
| 2. IMPORTAÇÃO ENERGIA ELÉTRICA ⁽¹⁾ | GWh | 6 397 | 8 917 | 39.4 | 12 171 | 36.5 |
| | 10 ⁶ USD | 236 | 1 287 | 445.3 | 2 228 | 73.1 |
| | 10 ⁶ EUR | 207 | 1 089 | 426.7 | 2 116 | 94.4 |
| 3. IMPORTAÇÃO DE CARVÃO | 10 ³ ton | 16 | 12 | -24.9 | 9 | -19.4 |
| | 10 ⁶ USD | 5 | 5 | -4.6 | 6 | 19.7 |
| | 10 ⁶ EUR | 5 | 4 | -7.8 | 6 | 32.3 |
| 4. IMPORTAÇÃO DE BIOMASSA ⁽²⁾ E OUTROS | 10 ³ ton | 223 | 217 | -3.1 | 261 | 20.6 |
| | 10 ⁶ USD | 18 | 28 | 57.5 | 36 | 28.1 |
| | 10 ⁶ EUR | 16 | 24 | 52.1 | 34 | 43.4 |
| 5. IMPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL | GWh | 68 129 | 67 610 | -0.8 | 69 187 | 2.3 |
| | 10 ⁶ USD | 1 169 | 2 049 | 75.3 | 4 052 | 97.7 |
| | 10 ⁶ EUR | 1 020 | 1 733 | 69.9 | 4 269 | 146.4 |
| 6. IMPORTAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL | 10 ³ ton | 7 | 85 | 1 066.6 | 99 | 16.2 |
| | 10 ⁶ USD | 5 | 130 | 2 385.4 | 150 | 14.9 |
| | 10 ⁶ EUR | 5 | 110 | 2 311.2 | 139 | 25.4 |
| 7. IMPORTAÇÃO TOTAL (1+2+3+4+5+6) | 10 ⁶ USD | 6 541 | 10 857 | 66.0 | 18 732 | 72.5 |
| | 10 ⁶ EUR | 5 732 | 9 185 | 60.2 | 18 252 | 98.7 |
| 8. EXPORTAÇÃO DE REFINADOS ⁽²⁾ | 10 ³ ton | 7 013 | 6 497 | -7.4 | 5 806 | -10.6 |
| | 10 ⁶ USD | 2 793 | 3 871 | 38.6 | 5 522 | 42.6 |
| | 10 ⁶ EUR | 2 449 | 3 248 | 32.6 | 5 279 | 62.5 |
| 9. (RE)EXPORTAÇÃO DE CARVÃO | 10 ³ ton | 82 | 0 | -99.7 | 0 | -19.1 |
| | 10 ⁶ USD | 7 | 0 | -99.3 | 0 | -7.3 |
| | 10 ⁶ EUR | 6 | 0 | -99.3 | 0 | -1.6 |
| 10. EXPORTAÇÃO DE BIOMASSA ⁽³⁾ E OUTROS | 10 ³ ton | 675 | 583 | -13.5 | 589 | 1.0 |
| | 10 ⁶ USD | 106 | 103 | -2.8 | 140 | 36.3 |
| | 10 ⁶ EUR | 93 | 87 | -6.1 | 133 | 53.1 |
| 11. EXPORTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA ⁽¹⁾ | GWh | 4 942 | 4 188 | -15.3 | 2 911 | -30.5 |
| | 10 ⁶ USD | 211 | 447 | 111.6 | 481 | 7.6 |
| | 10 ⁶ EUR | 185 | 378 | 104.4 | 457 | 20.9 |
| 12. (RE)EXPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL | GWh | 1 798 | 2 192 | 21.9 | 4 676 | 113.3 |
| | 10 ⁶ USD | 29 | 92 | 212.3 | 416 | 354.3 |
| | 10 ⁶ EUR | 26 | 108 | 313.3 | 455 | 321.7 |
| 13. EXPORTAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL | 10 ³ ton | 69 | 75 | 7.5 | 58 | -22.2 |
| | 10 ⁶ USD | 68 | 103 | 50.5 | 103 | 0.2 |
| | 10 ⁶ EUR | 60 | 88 | 46.4 | 97 | 9.8 |
| 14. EXPORTAÇÃO TOTAL (8+9+10+11+12+13) | 10 ⁶ USD | 3 214 | 4 616 | 43.6 | 6 662 | 44.3 |
| | 10 ⁶ EUR | 2 818 | 3 909 | 38.7 | 6 421 | 64.3 |
| 15. SALDO IMPORTADOR (7-14) | 10 ⁶ USD | 3 327 | 6 241 | 87.6 | 12 070 | 93.4 |
| | 10 ⁶ EUR | 2 914 | 5 276 | 81.1 | 11 831 | 124.2 |

Fonte: DGEG - Sistema Estatístico do Petróleo, Carvão e Gás Natural

(1) INE - Comércio Internacional de Bens (CI)

(2) As exportações de refinados incluem os fornecimentos à navegação marítima e aviação internacionais.

(3) INE - CI - Capítulo 44 (Madeira, carvão vegetal e obras de madeira); inclui resíduos renováveis e não renováveis

O peso do saldo importador de produtos energéticos no saldo da balança de mercadorias FOB registou um aumento significativo de 11,2 p.p. face ao ano anterior (38,8% em 2022 versus 27,6%, em 2021).

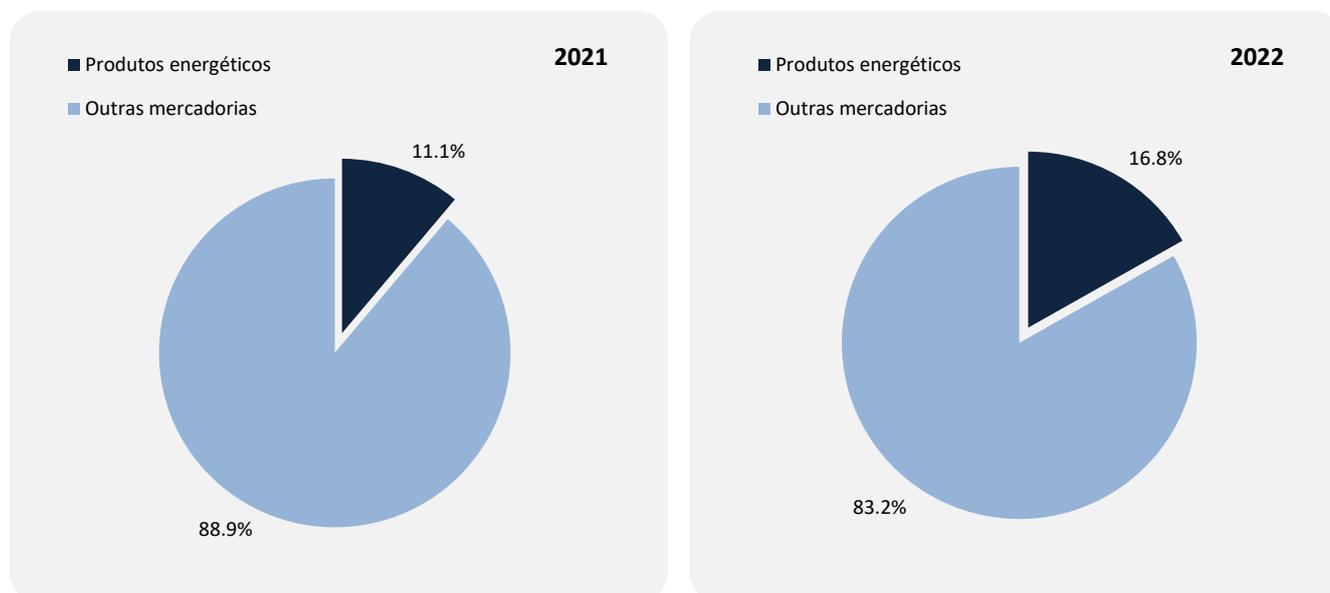
O peso das importações e exportações dos produtos energéticos no total da balança de mercadorias, aumentou 5,7 p.p e 2,1 p.p respetivamente, face a 2021. No caso das importações, o seu peso passou de 11,1% em 2021 para 16,8% em 2022, no caso das exportações passou de 6,1% em 2021 para 8,2% em 2022.

Tabela 5 - Peso da energia na balança de mercadorias FOB (2020 a 2022)

| | Importação (10 ⁶ €) | | | Exportação (10 ⁶ €) | | | Saldo Importador | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|--------|---------|--------------------------------|--------|--------|------------------|--------|--------|
| | 2020 | 2021 | 2022 | 2020 | 2021 | 2022 | 2020 | 2021 | 2022 |
| Produtos energéticos (Total) | 5 732 | 9 185 | 18 252 | 2 818 | 3 909 | 6 421 | 2 914 | 5 276 | 11 831 |
| | 8.5% | 11.1% | 16.8% | 5.2% | 6.1% | 8.2% | 20.7% | 27.6% | 38.8% |
| Total mercadorias FOB | 67 827 | 82 757 | 108 779 | 53 757 | 63 619 | 78 266 | 14 069 | 19 138 | 30 514 |

Fonte: DGEG e Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE)

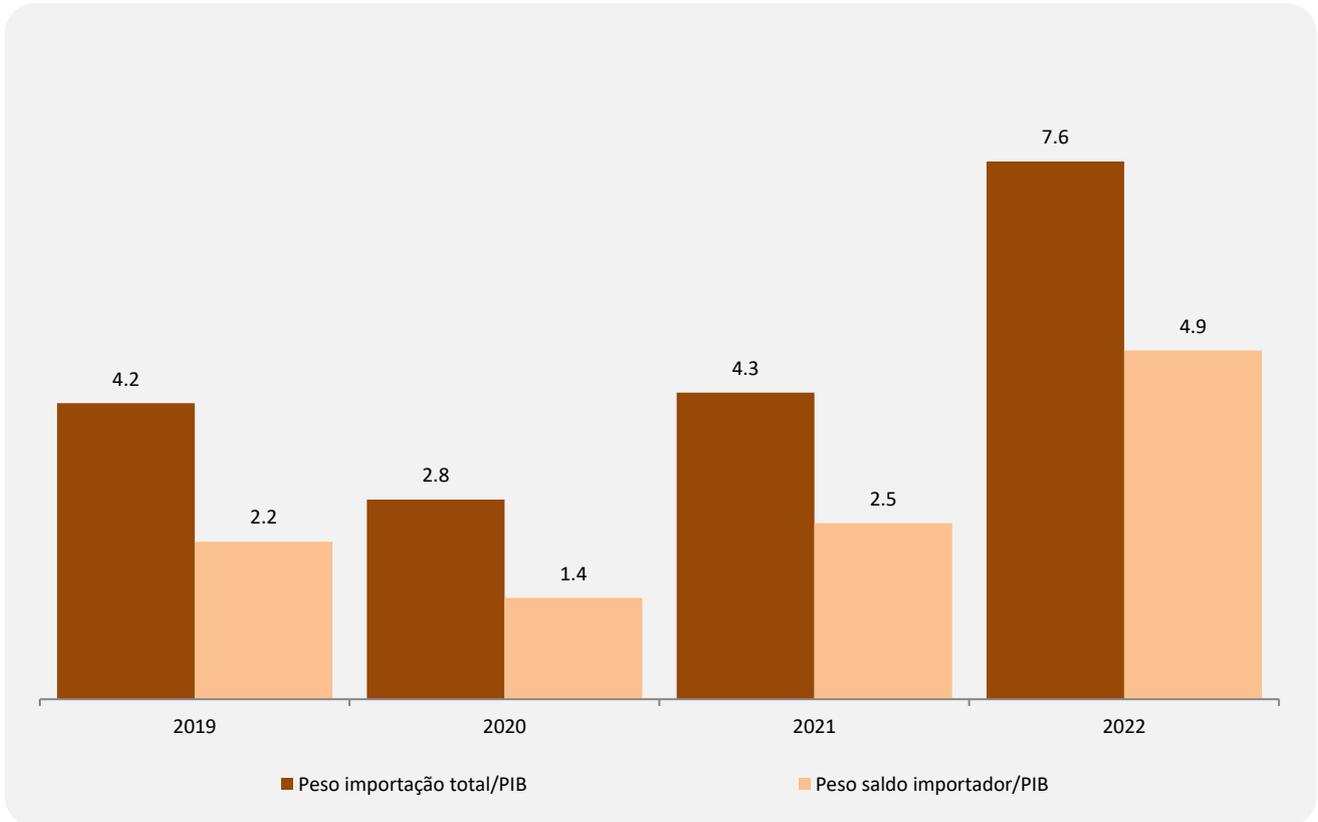
Figura 5 - Peso da importação dos produtos energéticos na balança de mercadorias FOB (2021 e 2022)



Fonte: DGEG e GEE

Em 2022, quer o peso do saldo importador, quer o peso da importação dos produtos energéticos no PIBpm (Produto Interno Bruto a preços de mercado), situaram-se acima dos valores de 2021, conforme a figura 6.

Figura 6 - Peso (%) da importação dos produtos energéticos no PIBpm (2019 a 2022)



Fonte: DGEG e INE

4. Importação de produtos energéticos

Em 2022 e face ao ano anterior, verificou-se um aumento generalizado das quantidades importadas, nomeadamente, o petróleo bruto (+5,4%), os refinados (+15,8%), a energia elétrica (+36,5%), o gás natural (2,3%), os biocombustíveis (+16,2%) e a biomassa (+20,6%), com a exceção do carvão, que registou redução das quantidades importadas de carvão (-19,4%). Simultaneamente, verificou-se um aumento significativo de todos preços internacionais dos produtos energéticos. Os valores das importações, em euros, aumentaram 98,7% face a 2021 (+72,5% em dólares). A evolução dos preços nos mercados internacionais contribuiu significativamente para este incremento, nomeadamente a cotação do Brent, cujo valor aumentou em 60,0%, e, por outro lado, manteve-se a conjuntura desfavorável a nível nacional e internacional, ainda relacionada com as consequências do impacto da pandemia COVID-19 e do conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Tabela 6 - Importação de produtos energéticos por categorias (2020 a 2022)

| Rúbricas | Unidade | 2020 | 2021 | % 2021/_20 | 2022 | % 2022/_21 |
|--|---------------------|--------------|---------------|-------------|---------------|-------------|
| 1. IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO E REFINADOS | 10 ³ ton | 14 551 | 13 734 | -5.6 | 14 928 | 8.7 |
| | 10 ⁶ USD | 5 108 | 7 356 | 44.0 | 12 260 | 66.7 |
| | 10 ⁶ EUR | 4 481 | 6 225 | 38.9 | 11 689 | 87.8 |
| 1.1. PETRÓLEO BRUTO | 10 ³ ton | 10 815 | 9 375 | -13.3 | 9 881 | 5.4 |
| | 10 ⁶ USD | 3 734 | 4 764 | 27.6 | 7 732 | 62.3 |
| | 10 ⁶ EUR | 3 278 | 4 016 | 22.5 | 7 355 | 83.1 |
| 1.2. REFINADOS | 10 ³ ton | 3 736 | 4 359 | 16.7 | 5 047 | 15.8 |
| | 10 ⁶ USD | 1 373 | 2 593 | 88.8 | 4 528 | 74.6 |
| | 10 ⁶ EUR | 1 202 | 2 209 | 83.7 | 4 333 | 96.2 |
| 2. IMPORTAÇÃO ENERGIA ELÉTRICA | GWh | 6 397 | 8 917 | 39.4 | 12 171 | 36.5 |
| | 10 ⁶ USD | 236 | 1 287 | 445.3 | 2 228 | 73.1 |
| | 10 ⁶ EUR | 207 | 1 089 | 426.7 | 2 116 | 94.4 |
| 3. IMPORTAÇÃO DE CARVÃO | 10 ³ ton | 16 | 12 | -24.9 | 9 | -19.4 |
| | 10 ⁶ USD | 5 | 5 | -4.6 | 6 | 19.7 |
| | 10 ⁶ EUR | 5 | 4 | -7.8 | 6 | 32.3 |
| 4. IMPORTAÇÃO DE BIOMASSA | 10 ³ ton | 223 | 217 | -3.1 | 261 | 20.6 |
| | 10 ⁶ USD | 18 | 28 | 57.5 | 36 | 28.1 |
| | 10 ⁶ EUR | 16 | 24 | 52.1 | 34 | 43.4 |
| 5. IMPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL | GWh | 68 129 | 67 610 | -0.8 | 69 187 | 2.3 |
| | 10 ⁶ USD | 1 169 | 2 049 | 75.3 | 4 052 | 97.7 |
| | 10 ⁶ EUR | 1 020 | 1 733 | 69.9 | 4 269 | 146.4 |
| 6. IMPORTAÇÃO DE BIOCMBUSTÍVEL | 10 ³ ton | 7 | 85 | 1 066.6 | 99 | 16.2 |
| | 10 ⁶ USD | 5 | 130 | 2 385.4 | 150 | 14.9 |
| | 10 ⁶ EUR | 5 | 110 | 2 311.2 | 139 | 25.4 |
| 7. IMPORTAÇÃO TOTAL (1+2+3+4+5+6) | 10 ⁶ USD | 6 541 | 10 857 | 66.0 | 18 732 | 72.5 |
| | 10 ⁶ EUR | 5 732 | 9 185 | 60.2 | 18 252 | 98.7 |

Fonte: DGEG e INE

A tabela seguinte permite visualizar em detalhe, o contributo de cada um dos produtos no total das quantidades importadas de refinados, cujo peso total, face a 2021, aumentou 15,8%. Para este aumento contribuiu a recuperação do consumo dos produtos energéticos, com destaque para o jet (+175,7%), propano (+30,2%), gasolina de aviação (+22,0%), butano (+16,5%), e as gasolinas (+16,2%). O encerramento da refinaria de Matosinhos em abril de 2021, desencadeou a necessidade de maior importação de refinados para compensar a procura interna.

Tabela 7 - Evolução das quantidades importadas de produtos refinados (2020 a 2022)

| Importação de Refinados (ton) | 2020 | 2021 | 2022 | % 2022/_21 | % 2022/_20 |
|-----------------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------|-------------|
| Butano | 123 101 | 129 303 | 150 661 | 16.5 | 22.4 |
| Propano | 675 221 | 513 103 | 667 981 | 30.2 | -1.1 |
| GPL auto | 3 577 | 2 182 | 2 068 | -5.2 | -42.2 |
| Gasolinas | 192 770 | 197 980 | 230 033 | 16.2 | 19.3 |
| Gasolina de aviação | 1 330 | 1 451 | 1 770 | 22.0 | 33.1 |
| Gasóleos | 800 619 | 1 205 140 | 1 116 295 | -7.4 | 39.4 |
| Gasóleo de aquecimento | 115 451 | 100 214 | 83 689 | -16.5 | -27.5 |
| Jet | 1 987 | 120 611 | 332 503 | 175.7 | 16 633.1 |
| Fuelóleo | 257 609 | 157 273 | 186 772 | 18.8 | -27.5 |
| Lubrificantes | 37 913 | 40 416 | 35 983 | -11.0 | -5.1 |
| Nafta química | 199 609 | 188 460 | 27 460 | -85.4 | -86.2 |
| Asfaltos | 124 945 | 227 229 | 201 689 | -11.2 | 61.4 |
| Coque de petróleo | 314 490 | 280 406 | 335 063 | 19.5 | 6.5 |
| Outros componentes ⁽⁴⁾ | 887 389 | 1 195 574 | 1 675 013 | 40.1 | 88.8 |
| Total | 3 736 010 | 4 359 342 | 5 046 983 | 15.8 | 35.1 |

Fonte: DGEG

(4) Aditivos para gasolina e gasóleo, benzinas, componentes de gasolina, de gasóleo e de fuelóleo, enxofre, MTBE, parafinas, petróleo iluminante e outros solventes.

No que se refere à evolução dos preços médios de importação dos produtos energéticos face ao ano anterior, as tabelas seguintes são demonstrativas do aumento significativo dos preços da energia, com destaque para o gás natural (+140,7%), o petróleo bruto (+73,8%), carvão (+64,3%) e energia elétrica (+42,4%). Relativamente aos produtos refinados, todos sofreram subidas significativas dos preços, como por exemplo, o butano (+35,0%), as gasolinas (+66,2%), os gasóleos (+92,6), a nafta química (+97,5%). A única exceção é o GPL auto que foi o único produto a apresentar uma ligeira diminuição no preço (-1,9%).

Tabela 8 - Preços médios de importação de produtos energéticos, em euros (2020 a 2022)

| Energia Primária | 2020 | 2021 | 2022 | % 2022/_21 | % 2022/_20 |
|----------------------------|--------|----------|----------|------------|------------|
| Petróleo bruto (EUR/ton) | 303.13 | 428.38 | 744.34 | 73.8 | 145.6 |
| Gás natural (EUR/MWh) | 14.97 | 25.63 | 61.70 | 140.7 | 312.1 |
| Carvão (EUR/ton) | 302.19 | 370.72 | 608.92 | 64.3 | 101.5 |
| Biomassa (EUR/ton) | 69.92 | 109.74 | 130.50 | 18.9 | 86.6 |
| Energia elétrica (EUR/MWh) | 32.31 | 122.08 | 173.86 | 42.4 | 438.1 |
| Biocombustível (EUR/ton) | 626.31 | 1 294.53 | 1 396.87 | 7.9 | 123.0 |

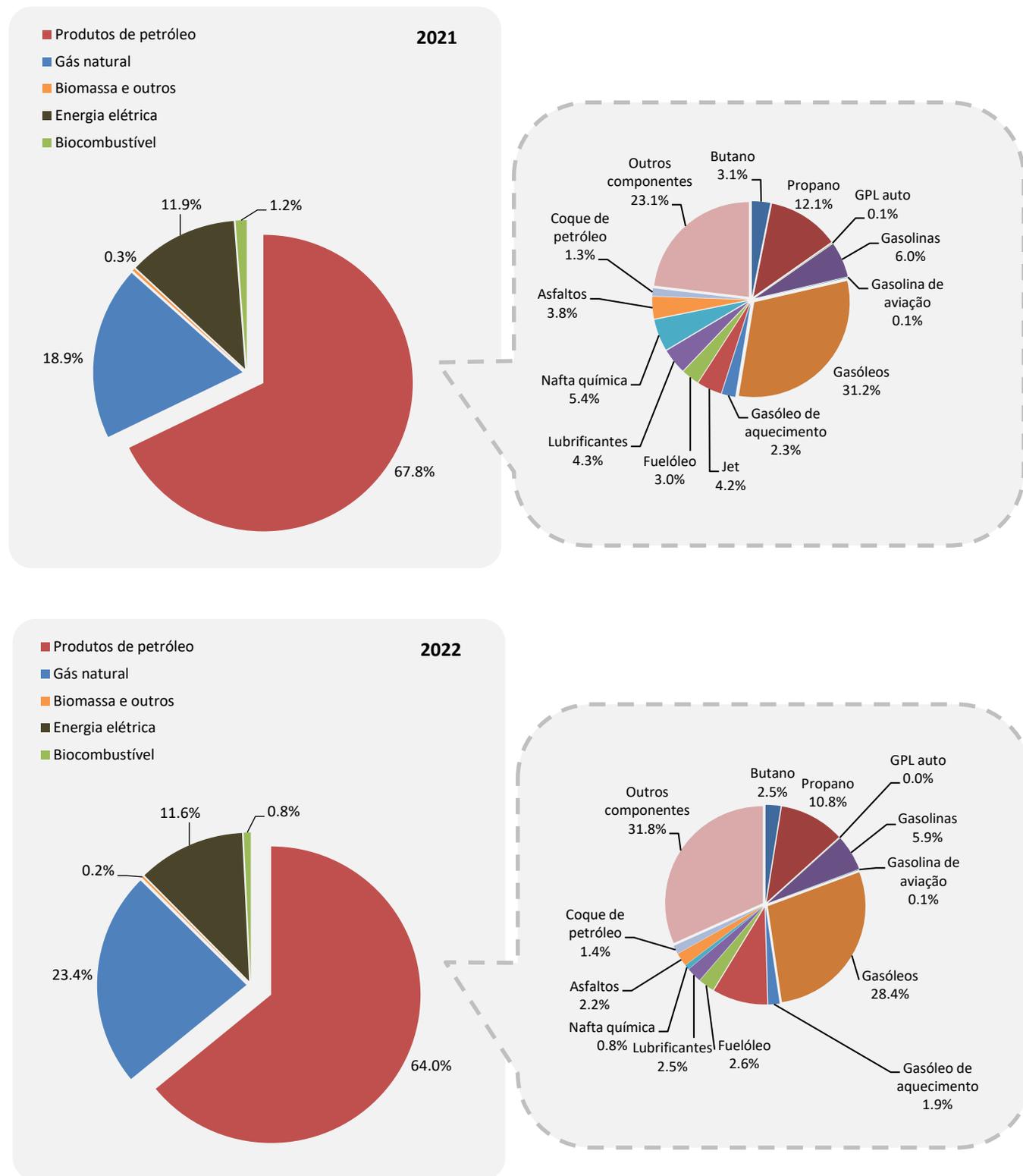
| Produtos Refinados (EUR/ton) | 2020 | 2021 | 2022 | % 2022/_21 | % 2022/_20 |
|-----------------------------------|----------|----------|----------|------------|------------|
| Butano | 328.90 | 531.26 | 717.21 | 35.0 | 118.1 |
| Propano | 334.27 | 520.81 | 698.96 | 34.2 | 109.1 |
| GPL auto | 679.24 | 754.89 | 740.54 | -1.9 | 9.0 |
| Gasolinas | 435.24 | 672.16 | 1 117.45 | 66.2 | 156.7 |
| Gasolina de aviação | 759.26 | 1 027.15 | 1 658.61 | 61.5 | 118.5 |
| Gasóleos | 351.16 | 571.98 | 1 101.90 | 92.6 | 213.8 |
| Gasóleo de aquecimento | 355.11 | 507.91 | 965.84 | 90.2 | 172.0 |
| Jet | 672.35 | 766.58 | 1 187.72 | 54.9 | 76.7 |
| Fuelóleo | 281.08 | 423.21 | 613.26 | 44.9 | 118.2 |
| Lubrificantes | 2 152.64 | 2 365.17 | 3 024.04 | 27.9 | 40.5 |
| Nafta química | 259.91 | 635.08 | 1 254.42 | 97.5 | 382.6 |
| Asfaltos | 264.52 | 365.10 | 476.65 | 30.6 | 80.2 |
| Coque de petróleo | 55.18 | 103.56 | 182.28 | 76.0 | 230.3 |
| Outros componentes ⁽⁵⁾ | 303.28 | 426.92 | 821.55 | 92.4 | 170.9 |

Fonte: DGEG

(5) Aditivos para gasolina e gasóleo, benzinas, componentes de gasolina, gasóleo e fuelóleo, enxofre, MTBE, parafinas, petróleo iluminante e outros solventes.

Na estrutura de importação de produtos energéticos (figuras 7 e 8), em 2022, o peso dos produtos de petróleo continuou elevado. No entanto, registou-se uma descida de 3,7 p.p. face a 2021 (64,0% versus 67,8%). Salienta-se a importância do gás natural na estrutura global (23,4%) e da energia elétrica (11,6%), o que significou, face a 2021, um aumento de 4,5 p.p., no caso do gás natural, e uma redução de 0,3 p.p., no caso da energia elétrica.

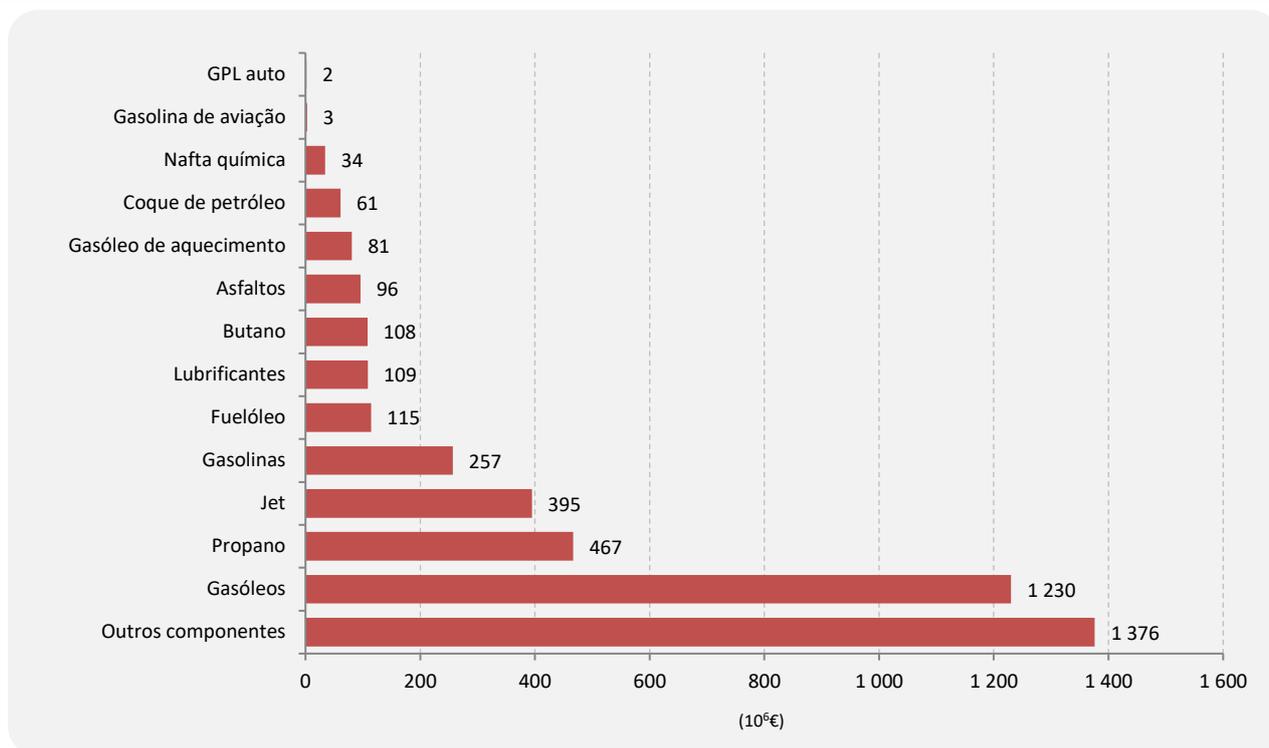
Figura 7 - Estrutura da importação, em euros, de produtos energéticos (2021 e 2022)



Fonte: DGEG

Outros componentes: Aditivos para gasolina e gasóleo, benzinas, componentes de gasolina, gasóleo e fuelóleo, enxofre, MTBE, parafinas, petróleo iluminante e outros solventes.

Figura 8 - Valor dos produtos de petróleo importados em 2022 (milhões de euros)

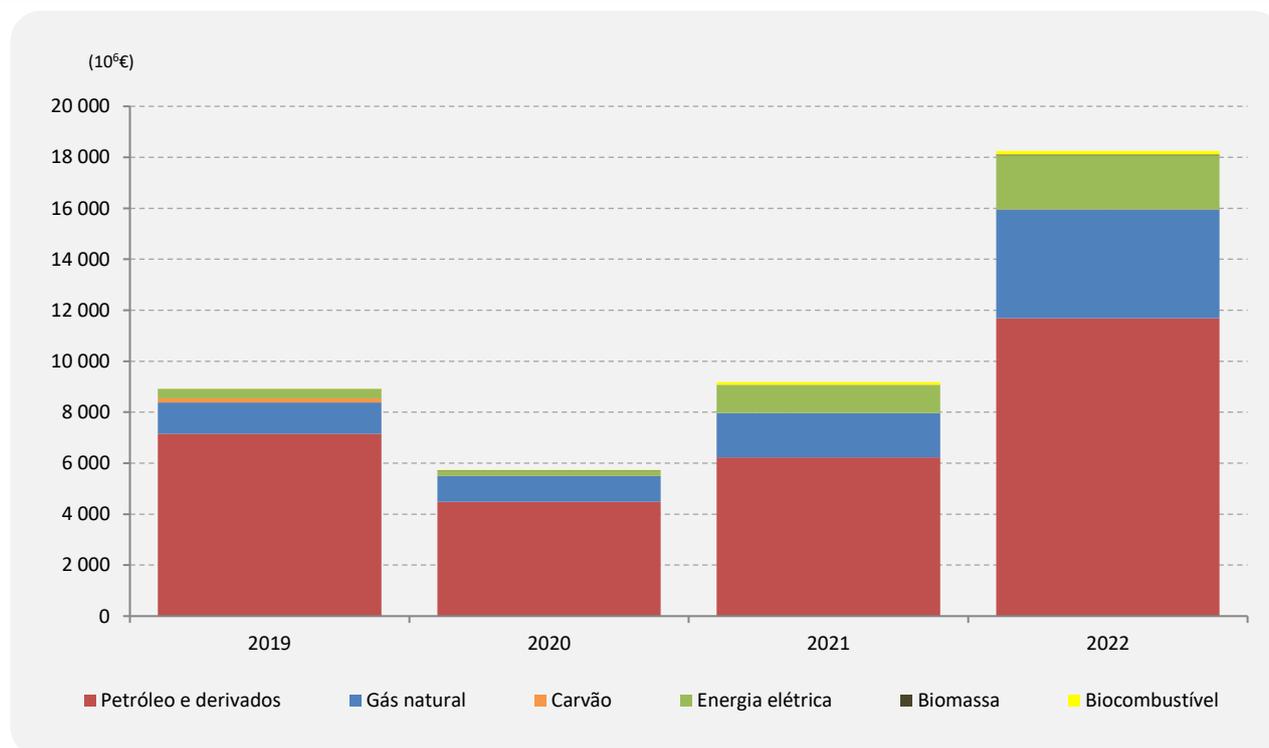


Fonte: DGEG

Outros componentes: Aditivos para gasolina e gasóleo, benzinas, componentes de gasolina, gasóleo e fuelóleo, enxofre, MTBE, parafinas, petróleo iluminante, outros solventes, entre outros.

Em 2022, face ao ano anterior, verificou-se um aumento nos valores de importação de todos os produtos energéticos.

Figura 9 - Evolução da importação de produtos energéticos, em euros (2019 a 2022)



Fonte: DGEG

5. Exportação de produtos energéticos

Em 2022 o valor médio das exportações de produtos energéticos aumentou 64,3%, em euros, e em dólares 44,3%. Verificou-se uma redução generalizada das quantidades exportadas, com exceção do gás natural (+113,3%) e da biomassa (+1,0%).

Tabela 9 - Exportação de produtos energéticos por categorias (2020 a 2022)

| Rúbricas | Unidade | 2020 | 2021 | % 2021/_20 | 2022 | % 2022/_21 |
|------------------------------------|---------------------|-------|-------|------------|-------|------------|
| 1. EXPORTAÇÃO DE REFINADOS | 10 ³ ton | 7 013 | 6 497 | -7.4 | 5 806 | -10.6 |
| | 10 ⁶ USD | 2 793 | 3 871 | 38.6 | 5 522 | 42.6 |
| | 10 ⁶ EUR | 2 449 | 3 248 | 32.6 | 5 279 | 62.5 |
| 2. (RE)EXPORTAÇÃO DE CARVÃO | 10 ³ ton | 82 | 0 | -99.7 | 0 | -19.1 |
| | 10 ⁶ USD | 7 | 0 | -99.3 | 0 | -7.3 |
| | 10 ⁶ EUR | 6 | 0 | -99.3 | 0 | -1.6 |
| 3. EXPORTAÇÃO DE BIOMASSA E OUTROS | 10 ³ ton | 675 | 583 | -13.5 | 589 | 1.0 |
| | 10 ⁶ USD | 106 | 103 | -2.8 | 140 | 36.3 |
| | 10 ⁶ EUR | 93 | 87 | -6.1 | 133 | 53.1 |
| 4. EXPORTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA | GWh | 4 942 | 4 188 | -15.3 | 2 911 | -30.5 |
| | 10 ⁶ USD | 211 | 447 | 111.6 | 481 | 7.6 |
| | 10 ⁶ EUR | 185 | 378 | 104.4 | 457 | 20.9 |
| 5. (RE)EXPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL | GWh | 1 798 | 2 192 | 21.9 | 4 676 | 113.3 |
| | 10 ⁶ USD | 29 | 92 | 212.3 | 416 | 354.3 |
| | 10 ⁶ EUR | 26 | 108 | 313.3 | 455 | 321.7 |
| 6. EXPORTAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL | 10 ³ ton | 69 | 75 | 7.5 | 58 | -22.2 |
| | 10 ⁶ USD | 68 | 103 | 50.5 | 103 | 0.2 |
| | 10 ⁶ EUR | 60 | 88 | 46.4 | 97 | 9.8 |
| 7. TOTAL (1+2+3+4+5+6) | 10 ⁶ USD | 3 214 | 4 616 | 43.6 | 6 662 | 44.3 |
| | 10 ⁶ EUR | 2 818 | 3 909 | 38.7 | 6 421 | 64.3 |

Fonte: DGEG e INE

A tabela seguinte permite visualizar, face a 2021, a redução generalizada das quantidades exportadas de refinados, que se traduziu em -10,6%, e o aumento das quantidades exportadas de jet (+96,2%), butano (+74,6%), nafta química (+41,9%) e propano (+13,0%).

Tabela 10 - Evolução das quantidades exportadas de produtos refinados (2020 a 2022)

| Exportação de refinados (ton) | 2020 | 2021 | 2022 | % 2022/_21 | % 2022/_20 |
|-----------------------------------|------------------|------------------|------------------|--------------|--------------|
| Butano | 15 794 | 16 221 | 28 320 | 74.6 | 79.3 |
| Propano | 17 292 | 17 002 | 19 218 | 13.0 | 11.1 |
| GPL auto | 1 287 | 1 591 | 939 | -41.0 | -27.1 |
| Gasolinas | 993 999 | 975 718 | 943 165 | -3.3 | -5.1 |
| Gasolina de aviação | 0 | 0 | 0 | - | - |
| Gasóleos | 1 495 187 | 1 444 231 | 536 591 | -62.8 | -64.1 |
| Gasóleo de aquecimento | 0 | 0 | 0 | - | - |
| Jet | 557 899 | 643 271 | 1 262 114 | 96.2 | 126.2 |
| Fuelóleo | 2 172 923 | 2 064 522 | 1 816 088 | -12.0 | -16.4 |
| Lubrificantes | 129 459 | 46 636 | 10 671 | -77.1 | -91.8 |
| Nafta química | 550 647 | 224 330 | 318 406 | 41.9 | -42.2 |
| Asfaltos | 85 825 | 43 164 | 15 237 | -64.7 | -82.2 |
| Coque de petróleo | 0 | 0 | 0 | - | - |
| Outros componentes ⁽⁶⁾ | 992 661 | 1 020 490 | 854 831 | -16.2 | -13.9 |
| Total | 7 012 974 | 6 497 176 | 5 805 579 | -10.6 | -17.2 |

Fonte: DGEG

(6) Aditivos para gasolina e gasóleo, aromáticos diversos, componentes de gasolina, enxofre, hexana, parafinas, propileno, toluol, white spirit, xilol e outros solventes.

Em 2022, conforme as tabelas seguintes, registou-se face a 2021 um aumento significativo de todos os preços de (re)exportação, com destaque para o gás natural (+97,7%) e a energia elétrica (+73,9%).

Tabela 11 - Preços médios de exportação de produtos energéticos, em euros (2020 a 2022)

| Energia primária | 2020 | 2021 | 2022 | % 2022/_21 | % 2022/_20 |
|----------------------------|--------|----------|----------|------------|------------|
| Gás natural (EUR/MWh) | 14.51 | 49.17 | 97.22 | 97.7 | 570.1 |
| Carvão (EUR/t) | 74.01 | 170.70 | 207.51 | 21.6 | 180.4 |
| Biomassa (EUR/t) | 137.18 | 148.96 | 225.71 | 51.5 | 64.5 |
| Energia elétrica (EUR/MWh) | 37.44 | 90.30 | 157.06 | 73.9 | 319.5 |
| Biocombustível (EUR/t) | 864.93 | 1 178.01 | 1 663.91 | 41.2 | 92.4 |

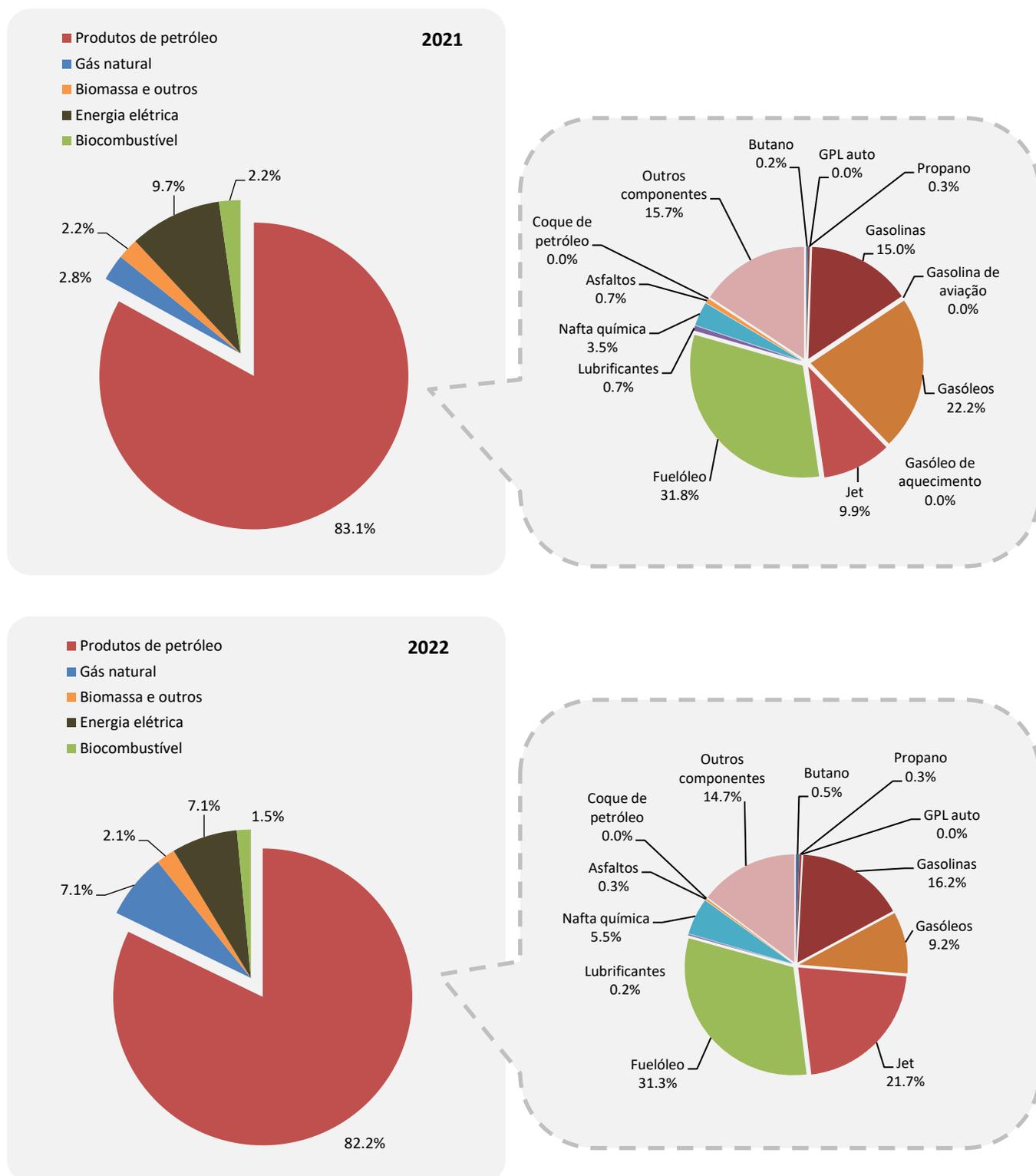
| Produtos refinados (EUR/ton) | 2020 | 2021 | 2022 | % 2022/_21 | % 2022/_20 |
|-----------------------------------|--------|----------|----------|------------|------------|
| Butano | 298.56 | 514.31 | 734.38 | 42.8 | 146.0 |
| Propano | 401.03 | 523.90 | 711.78 | 35.9 | 77.5 |
| GPL auto | 414.36 | 558.64 | 857.37 | 53.5 | 106.9 |
| Gasolinas | 347.06 | 532.55 | 942.78 | 77.0 | 171.6 |
| Gasolina de aviação | - | - | - | - | - |
| Gasóleos | 329.76 | 439.62 | 1 046.20 | 138.0 | 217.3 |
| Gasóleo de aquecimento | - | - | - | - | - |
| Jet | 483.34 | 573.00 | 1 118.61 | 95.2 | 131.4 |
| Fuelóleo | 284.08 | 402.19 | 695.39 | 72.9 | 144.8 |
| Lubrificantes | 581.17 | 1 023.28 | 2 830.11 | 176.6 | 387.0 |
| Nafta química | 359.26 | 497.55 | 679.28 | 36.5 | 89.1 |
| Asfaltos | 177.51 | 322.57 | 521.82 | 61.8 | 194.0 |
| Coque de petróleo | - | - | - | - | - |
| Outros componentes ⁽⁷⁾ | 426.36 | 689.02 | 1 010.98 | 46.7 | 137.1 |

Fonte: DGEG

(7) Aditivos para gasolina e gasóleo, aromáticos diversos, componentes de gasolina, enxofre, hexana, parafinas, propileno, toluol, white spirit, xilol e outros solventes.

Em termos de estrutura, os produtos que em 2022 mais contribuíram para o valor de exportação, conforme a figura 10, foram os produtos de petróleo, que representaram cerca de 82,2% do total exportado. Destaca-se o fuelóleo (+31,3%), o jet (+21,7%) e as gasolinhas (+16,2%).

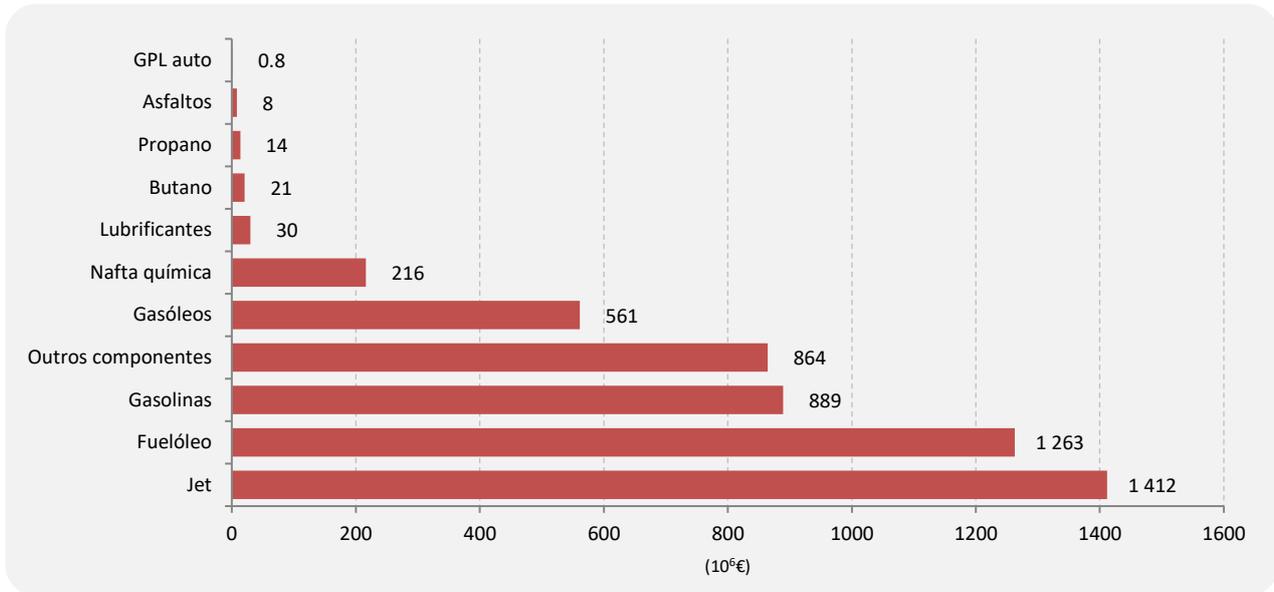
Figura 10 - Estrutura da exportação, em euros, de produtos energéticos (2021 e 2022)



Fonte: DGEG

Outros componentes: aditivos para gasolina e gasóleo, aromáticos diversos, componentes de gasolina, enxofre, hexana, parafinas, toluol, white spirit, xilol e outros solventes.

Figura 11 - Valor dos produtos de petróleo exportados em 2022 (milhões de euros)

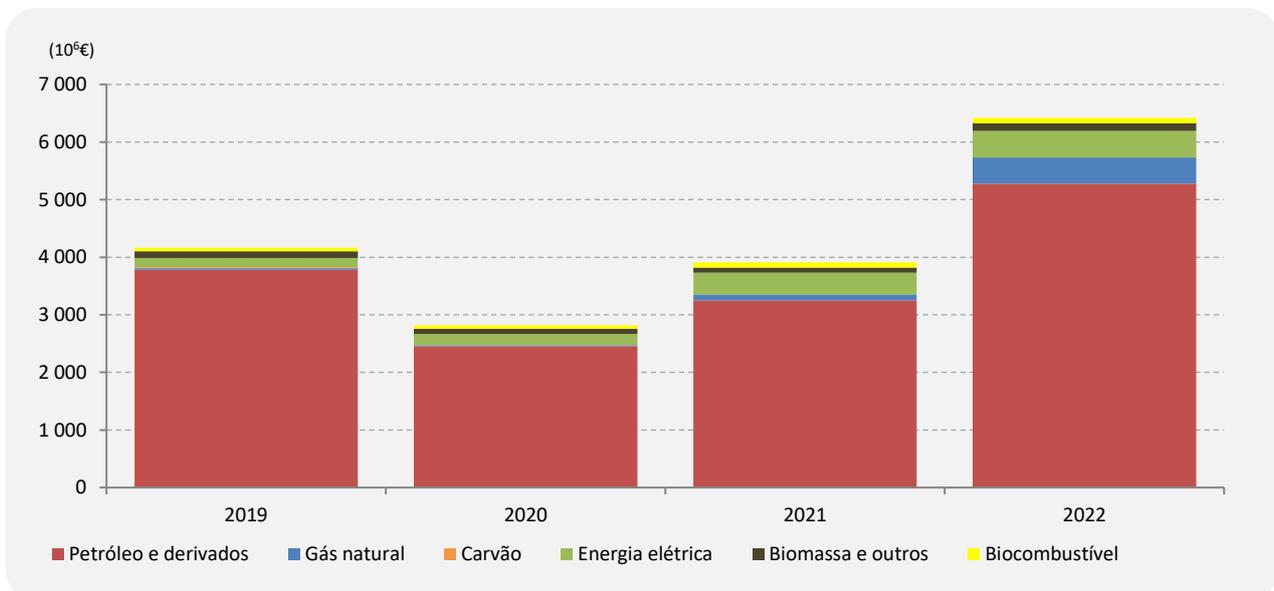


Fonte: DGEG

Outros componentes: aditivos para gasolina e gasóleo, aromáticos diversos, componentes de gasolina, enxofre, hexano, parafinas, tolueno, white spirit, xileno e outros solventes.

No que se refere à evolução do valor das exportações, em 2022, verificou-se um aumento dos valores, sendo de destacar o valor de exportação do gás natural que registou uma subida de 321,7%.

Figura 12 - Evolução da exportação produtos energéticos, em euros (2019 a 2022)



Fonte: DGEG

6. Principais conclusões relativas à evolução da Fatura Energética 2022

- 1) **Aumento do saldo importador de produtos energéticos** em 124,2% em euros e 93,4% em dólares, face a 2021;
- 2) **Agravamento do peso do saldo importador de produtos energéticos no saldo da balança de mercadorias FOB** em 11,2 p.p., face a 2021;
- 3) **Agravamento do peso do saldo importador no PIBpm** em 2,4 p.p., face a 2021;
- 4) **Aumento das quantidades importadas** de petróleo bruto em 5,4%, refinados em 15,8%, energia elétrica em 36,5%, biomassa em 20,6%, biocombustível em 16,2% e o gás natural em 2,3%, face a 2021;
- 5) **Aumento do valor de importação dos produtos energéticos** em 98,7% em euros e 72,5% em dólares, face a 2021;
- 6) **Diminuição das quantidades exportadas** de refinados em 10,6%, energia elétrica em 30,5%, e biocombustível em 22,2%, face a 2021;
- 7) **Aumento das quantidades (re)exportadas** de gás natural em 113,3% e biomassa (+1,0%), face a 2021;
- 8) **Aumento do valor da (re)exportação dos produtos energéticos** em 64,3% em euros e 44,3% em dólares, face a 2021;

7. Siglas, abreviaturas e unidades de medida

| | |
|----------|--|
| Barril | Unidade de medida de volume (usada na cotação do petróleo) equivalente a 159 litros |
| Brent | Tipo de petróleo bruto proveniente do Mar do Norte, utilizado como referência de preço |
| CI | Comércio Internacional |
| COVID-19 | "Coronavirus disease" 2019 |
| DGEG | Direção-Geral de Energia e Geologia |
| EIA | Energy Information Administration - EUA |
| EUA | Estados Unidos da América |
| EUR | Euro |
| FOB | "Free on board": inclui o custo da mercadoria e colocação no navio |
| GEE | Gabinete de Estratégia e Estudos |
| GPL | Gás de petróleo liquefeito |
| MWh | Mega-Watt-hora: unidade energética equivalente a 10^6 Wh |
| INE | Instituto Nacional de Estatística |
| IPC | Índice de Preços no Consumidor |
| MTBE | Methyl tert-butyl ether (aditivo da gasolina) |
| M€ | Milhão de Euros |
| p.p. | Pontos percentuais |
| PIB | Produto interno bruto |
| PIBpm | Produto interno bruto a preços de mercado |
| ton | Tonelada (10^3 kg) |
| USD | Dólar dos EUA |
| W | Watt: unidade de potência elétrica |